

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(x) Relato de Caso

PRESENÇA DE *Haemoproteus* sp EM CORUJINHA DO SUL (*Megascops sanctaecatarinae*)

AUTOR PRINCIPAL: Victória Eliza Boscarin Michelon

CO-AUTORES: Carlos Miguel De Bastiani, Cassiano Schmitz Nhoato, Daiane Debona Gabriela Da Fonseca Bezutti, Jordana Toqueto, Jessica Cristine da Costa, Leonardo Splendor Biguelini, Marcelo Felipe de Lima, Márcio Machado Costa e Rayssa Emiliavaca de e Moraes.

ORIENTADOR: Michelli Westphal de Ataíde

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo (UPF)

INTRODUÇÃO

A corujinha—do—sul é uma espécie de ave de rapina pertencente a família Strigidae. Ocorre na porção sul da Mata Atlântica, desde o sul de São Paulo, leste e centro-sul do Paraná até o Rio Grande do Sul, além do nordeste da Argentina (Misiones) e Uruguai. Vive em florestas semi-abertas, mata-de-araucárias, matas ciliares e capoeiras, evitando florestas mais densas. Possui hábitos estritamente noturnos e ocasionalmente crepusculares (MENQ, W. 2018). Hemoparasitos têm fundamental importância na ecologia e evolução de aves, uma vez que são capazes de afetar a sobrevivência e reprodução de seus hospedeiros (FECCHIO, A. 2011). Os hemosporídios (filo Apicomplexa, classe Aconoidasida, ordem Haemosporida) dos gêneros *Plasmodium* spp., *Haemoproteus* spp. e *Leucocytozoon* spp. são os principais hemoparasitos relatados em aves de rapina (CUBAS, Z.S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L., 2014). O presente trabalho relata o achado de *Haemoproteus* sp em uma corujinha—do—sul de vida livre.

DESENVOLVIMENTO:

Uma corujinha-do-sul (*Megascops sanctaecatarinae*), sexo indeterminado, jovem, 0,1kg, foi recebida para atendimento veterinário para fins de triagem após ter sido

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



encontrado por um civil no pátio de sua casa. Na anamnese a mesma foi classificada como hígida, porém exames complementares foram realizados: hemograma, bioquímica sérica e esfregaço sanguíneo. Para tanto, foi coletado por meio de punção da veia basílica com agulha de pequeno calibre, sangue com anticoagulante EDTA e sangue sem anticoagulante para realização dos exames de bioquímico e confecção das lâminas para avaliação do esfregaço sanguíneo.

Na análise hematológica, constatou-se presença de anemia macrocítica hipercrômica, acompanhada de leucocitose com desvio a esquerda, linfocitose com presença de neutrófilos tóxicos e linfócitos reativos, além da baixa de proteína plasmática total (PPT), já na bioquímica sérica observou-se aumento do ácido úrico. Na avaliação do esfregaço sanguíneo estruturas morfológicamente compatíveis com *Haemoproteus* sp e *Plasmodium* sp foram encontradas no citoplasma dos eritrócitos, em diferentes fases de desenvolvimento.

Os resultados do esfregaço sanguíneo foram compatíveis com infecção por hemoparasitose, o paciente apresentou ausência de ectoparasitas hematófagos responsáveis pelo ciclo biológico do *Haemoproteus* sp, o mesmo permaneceu internado indo a óbito antes do início do tratamento adequado.

O *Haemoproteus* sp geralmente é um achado dos exames complementares e normalmente não provoca sintomatologia clínica, a menos que o animal se encontre imunodeprimido. Se houver sinais clínicos, o tratamento deverá ser instituindo apenas para pacientes que apresentem sinais clínicos, o uso de cloroquina e pirimetamina é indicado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Conclui-se que a infecção por *Haemoproteus* sp em aves de rapina pode ser potencialmente fatal, além importância da realização de exames complementares em animais silvestres aparentemente hígidos.

REFERÊNCIAS

CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L. Tratado de Animais Selvagens – Medicina Veterinária 2a Edição. São Paulo, Editora Roca, 2014.576p.

FECCHIO, A., BRAGA M. E., MARINI, A, M. Baixa prevalência de hemoparasitos em aves silvestres no Cerrado do Brasil, v. 2, p. 128-132. (2007).

MENQ, W. Corujinha-do-sul (*Megascops sanctaecatarinae*) – Aves de Rapina Brasil. (2018). www.avesderapinabrasil.com/megascops_sanctaecatarinae.htm acessado 09/07/2018



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.